

**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto Anhumas Campinas-SP, 02 de fevereiro de 2007**

Meu querido companheiro Hélio de Oliveira Santos, prefeito de Campinas,

Meu caro Márcio Fortes, ministro das Cidades,

Meu caro Tarso Genro, ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais,

Nossa querida Maria Fernanda, presidente da Caixa Econômica Federal,

Meu caro Carlos Zarattini, deputado federal,

Meu caro Aurélio José Cláudio, presidente da Câmara Municipal de Campinas,

Meu caro Ulisses Nascimento, presidente do Conselho de Administração da Camargo Corrêa, empresa responsável por esta obra,

Meu caro Luiz Augusto de Aquino, presidente da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento – Sanasa,

Meus companheiros Paulo Frateschi,

Meus companheiros prefeitos das cidades da grande região metropolitana de Campinas,

Meus companheiros vereadores, secretários, jornalistas,

Meus companheiros e companheiras de Campinas,

Primeiro, eu quero fazer, de público, um agradecimento ao prefeito de Campinas. Eu digo sempre que companheiro e amigo a gente não encontra em qualquer esquina, em qualquer rua, eles aparecem no momento em que você precisa de um companheiro. Eu não poderia começar este meu discurso aqui, sem dizer ao povo de Campinas, aos companheiros dos partidos políticos que estão aqui, aos empresários, aos prefeitos e à imprensa, que o companheiro Hélio teve um comportamento de lealdade e companheirismo com o governo federal, nos momentos mais difíceis que passamos há dois anos. O companheiro Hélio, em nenhum momento, mesmo quando o seu partido fazia

oposição ao governo, o companheiro, em todos os atos públicos, em todas as manifestações, estando eu presente ou não, o Hélio era um homem que atestava a idoneidade pessoal e a idoneidade do governo.

Por isso, Hélio, agora que eu já ganhei as eleições, tenho mais quatro anos de mandato para fazer muito mais pelo Brasil, eu quero, de público, dizer do meu reconhecimento pela demonstração de companheirismo e lealdade que você demonstrou nesse tempo em que eu sou presidente da República. Muito obrigado, eu espero poder um dia retribuir o que você fez por mim, porque tem gente que é companheiro só em dia de festa. Esses, na verdade, não são companheiros, são parasitas. E tem aqueles companheiros que são companheiros 24 horas por dia, 365 dias por ano e por toda a vida. Esses têm um valor incomensurável que a gente não pode esquecer nunca.

Bem, vocês se lembram que eu estive em Campinas em 2004 para inaugurar a Estação de Tratamento de Esgoto do Piçarrão e, hoje, mais uma vez, estou aqui para entregar a maior obra de saneamento do interior do País, e que mereceu um grande aporte de recursos públicos. Esta obra, entre dinheiro da Caixa Econômica Federal e dinheiro da própria empresa, são praticamente 56 milhões de reais, dos quais 64% são financiamento da Caixa Econômica Federal, dinheiro da Poupança e do Fundo de Garantia, e o restante é da própria cidade de Campinas.

Na verdade, ao inaugurar uma obra como esta, sinto que estamos lançando um novo marco da reativação dos investimentos em saneamento do País. O nosso governo transformou o saneamento em prioridade nacional, contrariando o que dizem as tradicionais cartilhas da política brasileira. Todos vocês sabem que muitos dirigentes nunca se interessaram em investir no que eles chamam de “obra enterrada”, ou seja, que ninguém vê e, portanto, não trazem nenhuma vantagem política. Durante muito tempo, entre fazer um encanamento para coletar esgoto e fazer uma ponte, mesmo onde não passasse ninguém, era melhor fazer a ponte porque daria para colocar o nome de alguém naquela ponte e no gasoduto ou no “esgotoduto”, não é possível colocar o nome, porque está embaixo da terra. Talvez esse tipo de cálculo político menor explique por que o País ainda hoje precisa realizar tamanho esforço para melhorar as suas condições de saneamento básico.

No caso desta obra, estamos falando em benefícios incontestáveis para

mais de 250 mil famílias, de forma direta, e mais 2 milhões de famílias de forma indireta. Portanto, é uma obra que beneficia diretamente 250 mil famílias de Campinas e, indiretamente, beneficia 2 milhões de pessoas das cidades que fazem parte do entorno de Campinas. Nós estamos falando da melhoria da qualidade da água captada em toda da Bacia do Rio Piracicaba. Enfim, nós estamos falando de saúde e do bem-estar da população desta região.

Meus companheiros e companheiras,

O princípio que norteia o Programa de Aceleração do Crescimento é o de combinar ações que melhorem o ambiente econômico, estimulem o investimento e, ao mesmo tempo, enfrentem e superem o passivo social já existente no nosso País. Os investimentos em infra-estrutura, previstos no Programa de Aceleração do Crescimento, que inclui saneamento e habitação, apontam, de forma objetiva, para esse compromisso maior de cuidar da vida das pessoas no Brasil.

O PAC prevê, até 2010, investimento de 40 bilhões de reais em saneamento básico e 106 bilhões de reais em habitação. Ao todo, são 146 bilhões de reais em quatro anos. Desse total de 146 bilhões, 36 bilhões serão investidos somente este ano que está começando agora. O PAC triplicou os recursos para habitação e contemplou as reivindicações históricas para o saneamento. Até 2010, as ações em saneamento, Hélio, irão atender 22 milhões de domicílios no Brasil. Em habitação, irão beneficiar mais de 4 milhões de famílias no Brasil. Esse volume de recursos não tem precedentes na história do País. Ele é resultado de um longo esforço, que contou com a participação indispensável da sociedade civil e do Congresso Nacional.

E mais: recentemente foi aprovada a Lei do Saneamento, depois de 12 anos do veto da primeira tentativa. Eu vou mostrar para vocês o que significa atrasar um país. Em 1995, foi aprovada uma Lei de Saneamento neste País, ela foi vetada na íntegra. A lei que nós aprovamos agora é, praticamente, a mesma lei que tinha sido vetada em 1995, significa que nós atrasamos o país em 12 anos, quando a gente já poderia ter uma evolução extraordinária na regulação da política de saneamento no nosso País.

Também foram aprovadas mudanças nos instrumentos de financiamento da habitação, com destaque para a criação do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social. O primeiro projeto popular encaminhado ao Congresso

Nacional e aprovado 13 anos depois de rodar pelo Congresso Nacional. Os resultados são claros. Estamos conseguindo reverter a injustiça que predominava na destinação de recursos para habitação, passando a beneficiar de forma predominante as famílias com renda até 5 salários mínimos, que representam, hoje, 96% de todo o déficit habitacional do nosso País. Prestem atenção: 96% das pessoas que precisam de casa neste País e que não têm casa, ganham até 5 salários mínimos. Por isso é que nós estamos priorizando esta faixa de renda da sociedade, obviamente, sem esquecer que nós precisamos, também, das linhas de financiamento para construir casas para os setores médios da sociedade, que precisam de tanta proteção quanto precisam as camadas pobres.

Meus companheiros e minhas companheiras,

Incluímos também, Hélio, no PAC, a ampliação do limite de crédito do setor público para investimentos em saneamento e habitação, e regulamentamos a Lei dos Consórcios, que facilita o enfrentamento, em conjunto, pelos municípios, dos seus problemas comuns. Prefeitos que estão aqui, esta é uma lei importante, porque às vezes um prefeito sozinho não consegue ter o financiamento. Um conjunto de cidades pode constituir-se num consórcio e vai ficar muito mais fácil pegar o dinheiro para resolver o problema da cidade. O Comitê da Bacia do Piracicaba, por exemplo, é uma referência para todo o País de como lidar com problemas que extrapolam a capacidade de investimento e as fronteiras dos municípios.

Caro companheiro Hélio,

Ao lhe dar os meus parabéns por esta obra, reafirmo que os recursos empregados para melhorar as condições de habitação e de saneamento são, na verdade, investimentos em saúde, em geração de empregos e na melhoria da qualidade de vida da população. E mesmo que seus benefícios não sejam percebidos imediatamente, tenha certeza de que as crianças, a juventude de hoje, e as futuras gerações desfrutarão dos resultados deste investimento, porque nós sabemos que 65% das doenças, no Brasil, são causadas por falta de saneamento neste País. O que se deixou de fazer no passado, cobra, hoje, o seu preço na forma de doenças evitáveis, altos índices de mortalidade infantil e epidemias que atingem, sobretudo, as populações mais carentes do nosso País. Mas, felizmente, essa realidade está mudando e temos todas as

condições de melhorar, e melhorar muito, as condições de vida do nosso povo, promovendo, cada vez mais, maior desenvolvimento e justiça social.

Quero, mais uma vez, dar os parabéns ao prefeito Hélio, à direção da empresa de Saneamento de Campinas e, sobretudo, dar os parabéns ao povo de Campinas, porque se acontecer o que o Hélio afirmou e o que nós estamos prevendo... se chegar ao final do mandato do Hélio e Campinas estiver com 82% de esgoto coletado e tratado, eu posso dizer que, no final do meu mandato, Campinas poderá estar com 100% do esgoto coletado e tratado, porque esta é uma região muito nobre deste País.

Quando as pessoas passarem aqui em frente e virem este monstro de construção, é importante lembrar que isto aqui está captando grande parte do esgoto de Campinas e está devolvendo água, não ainda potável para beber, mas água de boa qualidade ao próprio rio. Água que não se pode beber, mas que pode servir para a indústria, que pode servir para lavar carros, que pode servir para fazer uma série de coisas, porque o mundo caminha para um momento em que a gente não pode estar lavando carro com água potável, porque está ficando cada vez mais rareada a água potável. Hoje a gente fala do preço da gasolina, mas, na verdade, a gente paga, em uma garrafa de água para beber, mais caro do que o litro de gasolina. Durante muito tempo não houve responsabilidade e não se cuidou nem das matas e nem dos rios com o cuidado que deveriam ter cuidado, e é a nossa geração que vai ter que cuidar para que os nossos filhos e netos não sejam vítimas e não nos culpem por irresponsabilidade ou omissão.

Nós, agora, estamos assistindo uma preocupação mundial com o desmatamento, uma preocupação de todo o mundo. O governo americano está preocupado, o governo francês está preocupado, o governo inglês está preocupado. E no Brasil, nesses últimos dois anos, nós diminuimos o desmatamento da Amazônia em 52%. Mas não basta a gente diminuir o desmatamento no Brasil, é preciso que eles tenham responsabilidade e parem com a emissão de gases das suas indústrias poluidoras. Os Estados Unidos e os países desenvolvidos são responsáveis por 75% da poluição de gás, da emissão de gás. Portanto, o Brasil está fazendo a sua parte, o Brasil está cuidando de evitar o desmatamento, o Brasil está criando energia renovável, nós somos campeões na produção de álcool, nós somos campeões na

produção de biodiesel e, se Deus quiser, nós seremos campeões na produção de energia limpa. Mas não basta a gente cuidar do nosso terreiro, é preciso eles cuidarem do terreiro deles, porque o mundo rico está cansado de assinar protocolo. Em cada conferência mundial, todo mundo assina um documento, mas eles não cumprem, porque não têm coragem de enfrentar as indústrias poluidoras.

Por isso, Hélio, esta sua obra é muito significativa. Esta obra é uma obra que passa a dar para Campinas não apenas uma melhoria da qualidade de vida, mas passa a dar para Campinas o orgulho de ser campineiro, porque é uma cidade que colocou o saneamento básico como prioridade, não apenas obras das quais possam ser tiradas fotografias para se utilizar em campanhas eleitorais.

Quem vai te agradecer, Hélio, por este momento que estamos vivendo aqui, hoje, possivelmente não sejamos nós. Mas amanhã, quando uma criança, que hoje é criança, não tiver os problemas de doenças que existem hoje nas grandes regiões metropolitanas deste País, as pessoas irão agradecer o dia em que Campinas teve um prefeito que colocou o saneamento como prioridade.

Meus parabéns. Que Deus te ajude e que Deus ajude o povo de Campinas a continuar nessa trajetória.